



LETRAMENTOS DE UM JOVEM DE UM ASSENTAMENTO RURAL

Samuel Lemes Pereira¹

¹Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri / LEC Licenciatura em Educação do Campo / Linguagem e código, samuel.leper@gmail.com.

Resumo: O texto traz uma análise teórica baseada no estudo de letramentos a partir das memórias de um jovem assentado em Janaúba-Mg. A análise traz os gêneros textuais que contribuíram para seu processo de aprendizagem. Conclui-se que gêneros como música, quadrinhos, filmes e animes, por chamarem mais a atenção e despertarem mais interesse que gêneros mais complexos, tiveram mais importância nesse processo.

Palavras-chave: Gêneros textuais, aprendizado, memória, letramentos.

1. Introdução:

O trabalho a ser desenvolvido é uma análise teórica das memórias de letramento de Samuel Lemes Pereira, este autor, nascido em Cristália/MG, como foi sua história de vida e o que contribuiu para seus letramentos.

A partir das memórias de letramento de Samuelⁱ, vou mostrar o quanto os gêneros textuais que ele teve acesso, e que muitas vezes poucas são exploradas em sala de aula, mas que contribuíram para com sua alfabetização, e pelo seu interesse pelo mundo dos livros. Pretendo demonstrar, ainda, o quanto gêneros não convencionais são importantes e como podem contribuir com a alfabetização de pessoas e criar interesse no mundo da leitura.

Esse texto é importante, por que fala de um tema pouco explorado em nosso dia a dia, de suma importância, pois contribuem significativamente com o desenvolvimento do letramento e da alfabetização infantil, que nesse texto será demonstrado através da história de crescimento de um jovem do campo que viveu no meio desses gêneros, e das contribuições que essas esferas, trazem para vida de uma pessoa, textos como esse meu podem também, ter o papel pedagógico de incentivar outras pessoas a contar suas histórias.



2. Dos Fatos

Letramento é uma palavra nova que surgiu há pouco, no livro da autora (KATO, Mary. 1986), apud (SOARES, Magda, 2002 pag. 34). Segundo a autora, esse fenômeno só ocorre a partir do momento em que a pessoa se torna capaz de entender novos gêneros textuais discursivos. Letramento não é a mesma coisa que alfabetizar. Segundo: SOARES, Magda (2002,).

Letramento e prazer e lazer em diferentes lugares, e sobre diferentes condições, não só na escola, e em exercício de aprendizagem. Letramento e informa-se através da leitura, e buscar notícia e lazer nos jornais e interagir com a imprensa diária, e fazer o uso dela, selecionar o que desperta o interesse, divertindo-se com as tirinhas. (SOARES, Magda, 2002, pag. 42).

Letramento refere-se às práticas diárias a qual você faz normalmente sem que seja necessário alguém mandar ou ter uma formação escolar ou acadêmica sobre tal atividade a ser realizar por puro prazer ou vontade própria.

Gêneros é um conjunto de enunciados, gênero são todas classes literárias eles podem ser tanto orais quanto escritos, eles não são só uma forma fixa, os gêneros variam de formas, são encontrados nas mais diversas formas: telefone, cinema, bilhete, reunião de moradores etc. Segundo Bakhtin (1996):

A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que as próprias esferas desenvolvem e fica mais complexa. (BAKHTIN, 1996, p. 280).

Os gêneros textuais como mangá, HQs, charges, tirinhas; e gêneros audiovisuais como músicas, filmes e games que permitem maior interação do usuário, possuem suas próprias regras e enunciados. Por eles chamarem mais a atenção e despertarem mais interesse que gêneros mais complexos, contribuem com muito como o letramento de pessoas.

Esses gêneros são importantes para a alfabetização de pessoas, por que incentivam a leitura, mesmo que não seja a leitura de uma obra convencional, mas por muitas delas possuírem uma história que envolvem seu público, e de fácil



acesso, das classes mais baixas essas mídias são grandes ferramentas de alfabetização e letramento. E são gêneros com fortes apelos visuais.

Muitos desse gênero quadrinhos trazem tramas que vai de encontro com a realidade de quem ler que servem ate, de incentivo, e nos dias de hoje com a falta de interesses de interesse dos alunos em sala de aula, o professor se ver obrigado à cria nova formas de chamar a atenção dos seus alunos.

Samuel estudou sua vida inteira em escola pública, em horário vespertino. Atualmente estuda na Universidade Federal do Vale do Mucuri (UFVJM), na Licenciatura e Educação no Campo (LEC), habilitação Linguagens e Códigos. Iniciou seu curso em 2016.

Iniciou sua vida escolar aos oito anos de idade em 2000. Antes dessa fase, os gêneros textuais e o acesso ao letramento foram feitos, por meio de histórias contadas pelos pais, avós e familiares, músicas de estilos sertanejos e rock norte-americano, e pelos grandes meios de comunicação por meio de jornais, programas e televisão e rádio.

A partir do momento que ele ingressou na escola, começou a ter acesso a outras esferas de atividade interativa e produção textual como o livro didático. A interação social com colegas foi também algo que contribuiu com seus letramentos. Samuel cresceu assim em meio essas esferas sociais. Chegando ao ensino fundamental, na escola estadual Professor Tutu, Samuel sempre lia os livros de ciência e biologia que tinha ou ganhava da escola. Também lia as colunas de cinema e esportiva nos jornais e tirinhas, Foi nessa época que ele assistiu a seu primeiro filme legendado cujo nome era *Resident Evil 3*. Isso o estimulou a ler mais.

Em 2004 já estava pronto um grande projeto da CEMIG, (**FRANCISCO**, José, 2017) ⁱⁱ, região que hoje se denomina circuito do lago Irapé, que mudaria a vida de muitas pessoas. Esse projeto era a barragem de Irapé que cujas águas atingiram cerca de sete municípios distintos, é mais de 37 comunidades. Cristália, onde os



pais de Samuel tinham um pequeno pedaço de terra, foi uma dessas cidades, que seria atingida pela barragem de Irapé,

Após uma extensa negociação, segundo um entrevistado (**FRANCISCO, José, 2017**)ⁱⁱⁱ, a CEMIG resolveu indenizar as famílias atingidas com dinheiro ou uma terra de valor equivalente. Esse foi um dos motivos que fez a família sair da cidade, mas não o principal, pois como a sua família possuía uma casa na cidade onde ainda poderiam permanecer.

Segundo Samuel, “o motivo principal de ter mudado de cidade foi à política, pois os professores que apoiavam o prefeito descontavam em meus irmãos na escola, prejudicando sua formação, pois fazíamos parte da oposição política”.

Cansados dessa perseguição política, Samuel e sua família mudaram definitivamente de Cristália para a zona rural de Janaúba, em 2010. Samuel lembra que seu irmão mais velho deu algo que mudaria a vida dele: “Ele me deu uma revista que ensinava a desenhar passo a passo”.

Foi aí que começou o interesse dele por livros que ensinassem a desenhar. Ele passou a comprar muitos, pois o assunto chamava sua atenção. Também comprava muitos livros de mensagens de amor.

Com isso, ele começa a interessar-se no gênero animes passa de um cara que não gostava de ler a um amante da leitura. Além da compra revistas mangas e HQs, os animes que são animações, exigem que o expectador leia as legendas. Práticas que contribuíram para o seu letramento.

Se o professor souber usar esses meios esses gêneros, ele vai prender mais a atenção do aluno. Através de games Samuel, por não serem traduzido para o português, precisava também traduzir para interpretar os comandos do jogo. Como isso, melhorou um pouco seu letramento em inglês.

Ele revela que talvez se ele não tivesse sido reassentado em Janaúba ele



nunca teria criado um interesse no mundo da leitura.

O estudante Samuel pensa, no futuro, em criar quadrinhos. Seu primeiro personagem é um herói que ele vem idealizando e desenvolvendo desde seus 8 a 9 anos de idade. O quadrinho se chamará Samuel Fênix e o seu maior sonho é ver essa sua história um dia publicada.

3. Conclusão

Este texto foi de suma importância para mim, pois me ajudou a por em prática parte de meus conhecimentos acadêmicos. Talvez essa análise teórica seja a base para uma pesquisa mais aprofundada sobre o quanto filmes, HQs, músicas, e outros gêneros das diversas esferas digitais, contribuem com o letramento de crianças, jovens, e adultos.

E amei fazer parte desse projeto de produção textos e uma boa chance de expor nossas ideias, agradeço ao nosso professor Carlos Henrique, que já é o segundo ano que ele apoia esse projeto maravilhoso, e incentiva seus alunos a participar tanto como autor quanto leitor.

Se um dia eu pretender virar um escritor verei q esse projeto foi de suma importância para que isso se torneasse realidade, e uma experiência nova e muito enriquecedora, pra mim que estou na are de línguas esse projeto só tende a me ajudar em meus estudos, me dando mais experiência, no mundo da produção de textos.

Em meus aprendizados eu aprender que letramento, não é a mesma coisa que ser alfabetizado, letramento é conhecer o mundo sem sair de casa, e algo natural de ser humano, não precisou ser ensina pra ocorrer, que meu texto possa ser de grande valor e contribua para que mais jovens possam contar suas historias ou incentive a ler, mais por que não existe nada mais importante que a leitura.



Referências

BAKHTIN, M. *os gêneros do discurso. In: Estéticas da criação verba.* Paulo Bezerra. São Paulo Martins Fontes, 1996. P. 277-326.

CASTRO, Carlos H.S., MAGANANI, Henrique (Org.). *Memórias de Letramentos: vozes do campo,* Diamantina, Editora UFVJM, 2017, 144 p.

FRANCISCO, José. No dia 20/04/2017 a 26/04/2017, as 19h00min, *História do Reassentamento Nova Esperança,* entrevista realizada na comunidade de nova esperança, Janaúba-mg, entrevista concedida a Samuel lemes pereira.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros.* 2º. Ed. Belo Horizonte: Editora Autentica Ltda., 2002. 128p. Pág. 34 e 42.

ⁱ Informação obtida através do livro *Memórias de Letramentos: vozes do campo* (CASTRO & MAGNANI, 2017).

ⁱⁱⁱ Dado obtido através de entrevista com José Francisco da cruz, em Janaúba-mg, no dia 20/04/2017 a 26/04/2017, na fazenda Muquém.